SEGUNDA FASE – 2º DIA

FILOSOFIA

Questão 01

Considere o seguinte trecho, que comenta opiniões bastante difundidas sobre o pensamento filosófico de Parmênides e Heráclito, filósofos gregos que viveram no século VI a.C., e responda às questões a respeito.

"Parmênides e Heráclito representam correntes de pensamento rivais na filosofia grega e o conflito entre essas correntes marcou profundamente a obra de Platão, que procurará superá-lo, de certa forma, conciliando as duas posições.

O pensamento de Parmênides baseia-se em uma concepção de unidade do real para além do movimento, por ele considerado apenas uma característica aparente das coisas. Parmênides é visto como o filósofo do Ser, da realidade única, subjacente à pluralidade dos fenômenos, e precursor da metafísica.

Heráclito parte do movimento como a questão mais básica em nosso entendimento do real, vendo no conflito entre os opostos a causa do movimento. Sua visão de realidade é profundamente dinâmica."

(MARCONDES, Danilo. *Textos Básicos de Filosofia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.)

a) Explique a oposição entre as concepções desses filósofos a respeito da realidade do movimento.
b) Explique como Platão "de certa forma concilia as duas posições".

Resolução:

a) Parmênides é considerado um filósofo imobilista, que afirma que o Ser se encontra na regularidade, permanência e unidade, características que se encontram para além da aparência da multiplicidade e do movimento. Somente a razão pode permitir ultrapassar a aparência e atingir o Ser na sua imutabilidade. Já Heráclito é um filósofo que acredita que o movimento é exatamente a característica mais fundamental do Cosmos, causada pela luta entre os opostos, e acessível também à razão.
b) Platão, filósofo do período clássico, elabora uma teoria que apresenta o real organizado em dois planos: um inteligível – no qual se encontram as ideias eternas, perfeitas, imóveis e imutáveis –, que se aproxima das coisas como as apresenta o pensamento parmenidiano; e outro, sensível, das cópias materiais, marcado pela multiplicidade e pelo movimento da matéria, que se aproxima da realidade tal como apresentada por Heráclito.

Questão 02

Considere o trecho abaixo, extraído da *Suma de Teologia* de Tomás de Aquino (1224-1274), texto em que ele apresenta uma das célebres cinco vias pelas quais se pode provar a existência de Deus.

"A quinta via é assumida a partir do governo das coisas. Vemos, com efeito, que aquilo que carece de inteligência, ou seja, os corpos naturais, opera em vista de um fim, o que se percebe pelo fato de sempre ou frequentemente operarem do mesmo modo a fim de atingir o que é o melhor. Daí fica claro que não é por acaso, e sim intencionalmente que atingem esse fim. Mas o que não tem inteligência não tende a um fim se não for dirigido por algo cognoscente e inteligente, assim como a flecha pelo arqueiro. Portanto, há algo inteligente pelo qual todas as coisas naturais são ordenadas a seu fim, e este dizemos que é Deus."

(AQUINO, Tomás de. *Suma de Teologia*, questão 2, artigo 3.)

a) Segundo Tomás de Aquino, a prova sobre a existência de Deus não é uma demonstração de fato (caso em que seria evidente), e sim uma prova a partir dos efeitos. Explique por que essa quinta via é uma prova a partir dos efeitos.
b) Descreva como Tomás de Aquino se utiliza da filosofia de Aristóteles na elaboração dessa prova.

Resolução:

a) As provas da existência de Deus não podem ser realizadas nem dedutivamente, procedimento matemático, nem indutivamente, procedimento científico. Assim, o que é realizado é a inferência, conclusão a partir de indícios, da necessidade da causa (Deus) a partir dos seus efeitos (mundo). No caso da quinta via, percebe-se que no mundo seres que não possuem racionalidade realizam movimentos ou atividades complexas voltadas a certos fins sem, evidentemente, conhecer os objetivos de suas ações. De tal fato resulta a necessidade de uma inteligência geral que garanta que todos os seres do Universo cumpram suas complexas finalidades. Esse ser é Deus. Assim sendo, é dos efeitos de no mundo coisas inanimadas ou irracionais cumprirem funções complexas que se conclui pela existência de Deus.
b) Nessa via é perceptível a utilização, da parte de Tomás de Aquino, do aristotelismo, porque no centro da argumentação se encontra a ideia de que todo ser possui uma finalidade, denominada pelo filósofo antigo de causa final, numa visão teleológica do Cosmos.

Questão 03

Por meio da genealogia da moral, um método de investigação sobre a origem dos valores morais, Nietzsche (1844-1900) mostra que a cultura ocidental adotou um sistema de moralidade denominada por ele de "moral de escravos".

Sobre isso, explique

a) como Nietzsche caracteriza essa moral de escravos.
b) o que é a vontade de potência e como Nietzsche usa essa noção na superação da moral de escravos.

Resolução:

a) A moral de escravos é negativa, reativa, repressora da vontade de potência, resultante do ressentimento e de um não do indivíduo a um outro, a um fora. Nela, a grandeza do sujeito depende da depreciação ou rebaixamento do outro. O espírito apolíneo, da razão, da clareza e da ponderação, é sobreposto ao espírito dionisíaco, do instinto, do desejo, das emoções.
b) A vontade de potência é o ímpeto de viver, crescer, vencer e durar que existe em todo ser vivo, que marca a vitalidade. A moral de escravos dividiu a realidade em verdadeiro/falso, certo/errado, bem/mal e o homem em alma/corpo, com uma depreciação do segundo com relação à primeira. Só a revalorização da vontade e da vitalidade do homem pode permitir a ultrapassagem dos valores que nos enfraquecem, a transvaloração, superando a moral de escravos.

Questão 04

De acordo com Kant, filósofo alemão que viveu entre 1724 e 1804,

"Nenhum conhecimento em nós precede a experiência e todo conhecimento começa com ela. Mas, embora todo o nosso conhecimento comece com a experiência, nem por isso todo ele se origina da experiência. Pois poderia bem acontecer que mesmo o nosso conhecimento de experiência seja um composto daquilo que recebemos por impressões e daquilo que nossa própria faculdade de conhecimento fornece de si mesma (...) Tais conhecimentos denominam-se a *priori* e distinguem-se dos empíricos, que possuem suas fontes a *posteriori*, ou seja, na experiência."

(KANT. Immanuel. *Crítica da Razão Pura*. "Introdução", São Paulo: Abril Cultural, 1980, coleção *Os Pensadores*. Adaptado.)

Já Hume, filósofo escocês que viveu entre 1713 e 1784, cuja obra despertara o maior interesse em Kant, por sua vez escrevera

"O hábito é, pois, o grande guia da vida humana. É aquele princípio único que faz com que nossa experiência nos seja útil e nos leve a esperar, no futuro, uma sequência de acontecimentos semelhantes aos que se verificaram no passado. Sem a ação do hábito, ignoraríamos completamente toda questão de fato além do que está imediatamente presente à memória ou aos sentidos."

(HUME. David. *Investigação sobre o entendimento humano*, Seção IV, Parte II, 36. São Paulo: Abril Cultural, coleção *Os Pensadores*.)

Comparando-se os trechos dos escritos desses dois pensadores, explique

a) o que é o ceticismo de Hume.
b) de que maneira cada um desses filósofos considera a experiência dos sentidos.

Resolução:

a) Para o filósofo escocês David Hume, nossa mente opera a elaboração do conhecimento por meio da associação de ideias que são, em última instância, derivadas de impressões. Desse modo, produzimos conhecimento indutivamente. É em função disso que o filósofo é cético ou crítico com relação à crença, comum no século XVIII, de que a filosofia ou a ciência poderia produzir conhecimento definitivo e seguro sobre a realidade. Na visão do autor, toda crença na previsibilidade das relações futuras decorre do hábito, produto da frequência de ocorrência dos eventos no nosso cotidiano.
b) Para David Hume, a experiência sensorial consiste na captação do objeto a partir dos nossos órgãos sensoriais e, em seguida, da formação de cópias mentais dessas apreensões, denominadas de ideias. Para Kant, a experiência consiste em um composto, formado parte por aquilo que o objeto de sensação fornece e parte do que a nossa mente fornece de si mesma, que são as formas do espaço e do tempo, inseridas pela nossa sensibilidade na formação das intuições.

LÍNGUA PORTUGUESA

Questão 01

TONHO: Não é medo. É que posso evitar encrenca. Falo com o negrão e acerto os ponteiros. Poxa, se eu faço uma besteira qualquer, minha mãe é que sofre. Ela já chorou paca no dia que saí de casa.
PACO: Vai me enganar que você tem casa?
TONHO: Claro, como todo mundo.
PACO: Então, que veio fazer aqui? Só encher o saco dos outros? Poxa, fica lá na sua casa.
TONHO: Eu bem que queria ficar. Mas minha cidade não tem emprego. Quem quer ser alguma coisa na vida, tem que sair de lá. Foi o que fiz. Quando acabei o exército, vim pra cá. Papai não pode me ajudar...

(MARCOS, Plínio. *Barrela, Dois perdidos numa noite suja, Navalha na carne, Abajur Lilás, Querô, uma reportagem maldita.* São Paulo: Global, 2003. p. 80.)

O fragmento pertence a *Dois perdidos numa noite suja*, peça teatral de Plínio Marcos. Considerando-se o diálogo estabelecido entre as personagens,

a) reescreva a primeira fala de Tonho, adequando-a a uma situação comunicativa mais formal.
b) transponha a última fala de Tonho para o discurso indireto.

Resolução:

a) Tonho: Não é medo. É que posso evitar problemas. Falo com o homem negro e resolvo o impasse. Se eu cometo algum deslize, minha mãe sofre. Ela já chorou muito no dia em que eu saí de casa.
b) Tonho disse que ele bem que queria ficar, mas a cidade dele não tinha emprego. Quem queria ser alguma coisa na vida, tinha que sair de lá. Fora o que fizera. Quando acabara o exército, viera para lá. O pai dele não podia ajudá-lo.

Questão 02

Não sei – respondeu dona Carochinha – mas tenho notado que muitos dos personagens das minhas histórias já andam aborrecidos de viverem toda a vida presos dentro delas. Querem novidade. Falam em correr mundo a fim de se meterem em novas aventuras. Aladino queixa-se de que sua lâmpada maravilhosa está enferrujando. A Bela Adormecida tem vontade de espetar o dedo noutra roca para dormir outros cem anos. O Gato de Botas brigou com o marquês de Carabás e quer ir para os Estados Unidos visitar o Gato Félix. Branca de Neve vive falando em tingir os cabelos de preto e botar rouge na cara. Andam todos revoltados, dando-me um trabalhão para contê-los. Mas o pior é que ameaçam fugir, e o Pequeno Polegar já deu o exemplo.

(LOBATO, Monteiro. *Reinações de Narizinho*. 33ª ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1982. p. 11.)

a) Explique como se dá o processo de intertextualidade no texto de Monteiro Lobato.
b) Transcreva **um** exemplo de sequência textual narrativa e **um** exemplo de sequência textual descritiva, retiradas do texto.

Resolução:

a) Carochinha é uma famosa personagem das histórias infantis que tinha o sonho de se casar. Na história de Lobato, ela cria uma história com personagens que já existem na Literatura Infantil (Gato de Botas, Branca de Neve, ...). Esses personagens passam a ter uma história diferente das que lhes deram origem.
b) 1. Narrativa: "Falam em correr o mundo a fim de se meterem em novas aventuras"/"o Gato de Botas brigou com o Marquês de Carabás".
2. Descritiva: "Aladino queixa-se que sua lâmpada maravilhosa está enferrujando"/"... Tingir os cabelos de preto".

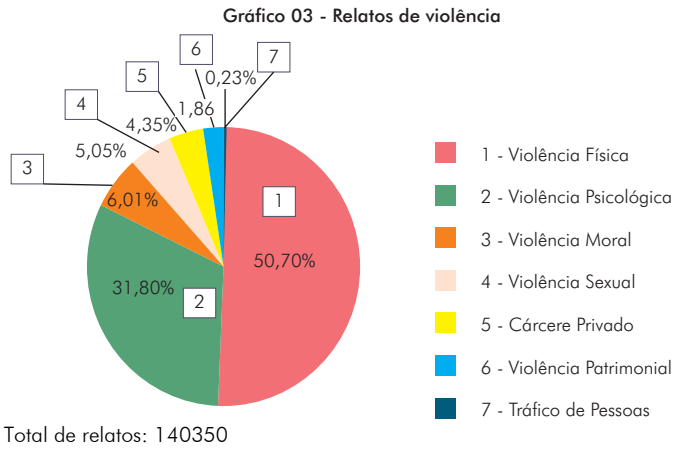
Questão 03

Texto I

Art. 3º - Serão asseguradas às mulheres as condições para o exercício efetivo dos direitos à vida, à segurança, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, à moradia, ao acesso à justiça, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

(BRASIL. Lei nº 11340, de 7 de agosto de 2006. Disponível em: <*https://goo.gl/bZiD4Q*>. Acesso em: 12 mar. 2018.)

Texto II



(BRASIL. Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. *Balanço anual 2016*. Disponível em: <*https://goo.gl/W59kFm*>. Acesso em: 12 abr. 2018.)

a) Indique a função da linguagem predominante no texto I e justifique sua resposta.
b) Considerando-se o total de 140350 relatos de violência à Central de Atendimento à Mulher, escreva um parágrafo com, no máximo, 10 linhas, a partir do texto II, cuja função da linguagem predominante seja a referencial.

Resolução:

a) Texto 1: A função da linguagem predominante é a REFERENCIAL, pois o emissor dirige-se ao receptor com o objetivo de INFORMAR os direitos assegurados às mulheres. Prevalece o referente.
b) O Balanço Anual 2016, que mostra os relatos de violência sofrida pelas mulheres, traz dados preocupantes. São 140350 relatos que diversificam o tipo de violência que a mulher brasileira sofre. A violência física lidera o "RANKING dos abusos contra a mulher", seguida da violência psicológica e da violência sexual. O Balanço relata ainda outros tipos de violência que constrangem a mulher.

Questão 04

As interrupções frequentes e o tom quase irônico dos congressistas deixavam claro que estávamos assistindo ao mais bem produzido "puxão de orelha" da história da internet. A imagem do jovem empresário acuado, sendo constrangido perante os "representantes do povo", é poderosa, algo está sendo feito.

O prazer quase sádico que se sente com a reprimenda é justificável: em sua saga para tornar o mundo mais "aberto e conectado", o Facebook já errou muito. Com os erros, costumam vir as desculpas e, com elas, algumas mudanças. O que não muda é o modelo de negócios da empresa que, graças à coleta massiva de dados de usuários, pode oferecer sofisticadas ferramentas de direcionamento de anúncios, serviço esse que é responsável por grande parte de sua invejável receita de US$ 40,6 bilhões, só em 2017.

O que parece não ter ficado claro é que Zuckerberg não construiu tudo isso sozinho. O Facebook só existe – e continuará existindo – da forma como ele é porque o Congresso dos EUA nunca implementou um modelo regulatório que protegesse satisfatoriamente a privacidade dos usuários de internet. Sempre que surgiram propostas nesse sentido, elas foram sumariamente rechaçadas.

(ANTONIALLI, Dennys. "Audiências de Zuckerberg no Congresso dos EUA foram teatro de cúmplices". *O Estado de S. Paulo*. 12 abr. 2018. Disponível em: <*https://goo.gl/RP447U*>. Acesso em: 12 abr. 2018.)

Considerando-se o emprego das aspas no texto, discorra sobre a opinião do autor com relação aos temas abaixo. Indique outros elementos, retirados do texto, que justifiquem sua resposta.

a) Facebook.
b) Congresso norte-americano.

Resolução:

a) O Congresso dos Estados Unidos chamou a atenção do Facebook por ter errado muito ao tentar um mundo mais conectado e aberto, só que isso teve o intuito de criar ferramentas de negócios lucrativos que geram bilhões de dólares em receita.
b) A reprimenda feita pelos "representantes do povo", na realidade, esconde uma alienação do Congresso americano, pois esse órgão nunca implementou um modelo regulatório que protegesse os usuários, rechaçando qualquer proposta que surgisse.

LITERATURA

Questão 01

CAROBA: Seu Euricão mandou chamar a senhora, Dona Margarida, porque seu Eudoro Vicente fez o pedido de casamento.
EURICÃO: E já que ele vai entrar na família, minha filha...
MARGARIDA: É verdade?
EUDORO: É, Margarida. Ainda não tive tempo de ir ao hotel, mudar de roupa, mas quero logo pedir uma entrevista a você para conversarmos.
EURICÃO: Ah, não, entrevista não. A entrevista é essa!
EUDORO: Mas, Eurico...
MARGARIDA: Não precisa nem o senhor falar, meu pai. Prefiro ir para um convento.
EURICÃO: Está vendo o que é o recato, Eudoro? (...) Trata-se de Eudoro. É uma pessoa séria, de mais idade e, além do mais, vai entrar na família. Mas o recato é recato! Entrevista, sozinha, com ninguém!
EUDORO: Mas, Eurico...
MARGARIDA: Já disse que prefiro ir para um convento. E vá marcar entrevista com gente de sua idade, está ouvindo? E saia daqui com seu casamento! Saia daqui porque eu...

(SUASSUNA, Ariano. *O Santo e a Porca*. Rio de Janeiro: Editora José Olympio. 2005. p. 66.)

a) Na tessitura de seu texto, Suassuna emprega com destreza o recurso do *quiproquó*, recurso conceituado como um engano que consiste em tomar-se uma coisa por outra e também como a confusão criada por esse engano. Levando-se em conta esse conceito, explique o *quiproquó* presente no excerto.
b) Uma marca de Suassuna é a construção de personagens que são caracterizados por atitudes maniqueístas. Em todo o texto *O Santo e a Porca*, o maniqueísmo é perceptível como, por exemplo, em Euricão. Demonstre, em **um parágrafo**, de que forma o maniqueísmo está presente em Euricão.

Resolução:

a) O recurso nomeado de quiproquó consiste em situações enganosas que geram certa confusão no interior do texto, condição presente no trecho selecionado: há uma insinuação, sobretudo da parte do avaro, de que a pessoa com a qual Eudoro anseia casar-se seria a irmã, Benona. Como se nota, a mulher referida pelos dois homens (o pai e o pretendente) não é a mesma: observe o quiproquó. Eudoro pede para alguém chamar a Margarida para a oficialização do pedido, porém Caroba consegue novamente causar a incerteza acerca da presença da filha de Euricão. A ambiguidade da cena e a tensão humorística prosseguem em grande parte da peça. O recurso do quiproquó é usado magistralmente por Caroba a fim de conquistar o seu tão sonhado pedaço de terra.

b) O protagonista do texto, Euricão, ao longo das páginas, revela o quanto a sua alma é articulada em torno de seu próprio jogo de interesse financeiro, aspecto que relativiza a sua condição de fiel (falso fiel). Por exemplo, ele houvera descartado a figura de Santo Antônio, alegando que o santo não o protegia mais e alegando, também, que ele, Euricão, houvera sido devoto do santo por anos e que agora a porca necessitava mais dele. Entretanto, em algumas passagens da obra, o personagem se configura como um religioso ao pedir a proteção do santo, pois queria a porca (o dinheiro) protegida. A concepção maniqueísta pode bem ser notada no seguinte trecho, por exemplo: "Ai, meu Deus, o santo ou a porca? Os dois!" (SUASSUNA, Ariano. *O Santo e a Porca*. 31ª ed. – Rio de Janeiro: José Olympio, 2015, p. 102).

Questão 02

TEXTO I

Enciclopédia

Hécate ou Hécata. em gr. Hekálé. Mit gr.
Divindade lunar e marinha, de tríplice
forma (muitas vezes com três cabeças e
três corpos). Era uma deusa órfica,
parece que originária da Trácia. Enviava
aos homens os terrores noturnos, os fantasmas
e os espectros. Os romanos a veneravam
como deusa da magia infernal.

(CÉSAR, Ana Cristina. "Enciclopédia". In: *Destino: poesia*. Organização de Ítalo Moriconi. Rio de Janeiro: Ed José. Olympio, 2016. p. 35)

TEXTO II

I

Enquanto leio meus seios estão a descoberto. É difícil concentrar-me ao ver seus bicos. Então rabisco as folhas deste álbum. Poética quebrada pelo meio.

II

Enquanto leio meus textos se fazem descobertos. É difícil escondê-los no meio dessas letras. Então me nutro das tetas dos poetas pensados no meu seio.

(CÉSAR, Ana Cristina. "Sem título". In: *Destino: poesia*. Organização de Ítalo Moriconi. Rio de Janeiro: Ed. José Olympio. 2016. p. 39.)

a) Explique, em **um parágrafo**, de que maneira a função metalinguística se presentifica no texto I.

b) A respeito do texto II, explique, em **um parágrafo**, a relação que se estabelece entre seios e textos.

Resolução:

a) O texto de Ana Cristina César lança mão da função metalinguística ao construir um texto poético com caráter explicativo acerca da entidade mitológica Hécate. O próprio título do texto sugere essa questão metalinguística, "Enciclopédia", produção de matéria explicativa.

b) O poema de Ana Cristina César apresenta uma ambiguidade envolta na palavra "seios": esse vocabulário poderia ser lido no literal, isto é, ali temos uma denotação erótica do poema, mas poderíamos ler a palavra como sendo o eu lírico de "coração aberto", a alma descoberta, revelada por meio das palavras.

Questão 03

CAPÍTULO I

Rubião fitava a enseada – eram oito horas da manhã. Quem o visse, com os polegares metidos no cordão do chambre, à janela de uma grande casa de Botafogo, cuidaria que ele admirava aquele pedaço de água quieta; mas, em verdade, vos digo que pensava em outra coisa. Cotejava o passado com o presente. Que era, há um ano? Professor. Que é agora? Capitalista. Olha para si, para as chinelas (umas chinelas de Túnis, que lhe deu recente amigo, Cristiano Palha), para a casa, para o jardim, para a enseada, para os morros e para o céu; e tudo, desde as chinelas até o céu, tudo entra na mesma sensação de propriedade.

"Vejam como Deus escreve direito por linhas tortas", pensa ele. Se mana Piedade tem casado com Quincas Borba, apenas me daria uma esperança colateral. Não casou; ambos morreram, e aqui está tudo comigo; de modo que o que parecia uma desgraça...

(ASSIS. Machado. *Quincas Borba*. São Paulo: Editora Globo, 1997. p. 1.)

a) No primeiro capítulo de *Quincas Borba*, já se anteveem princípios do Humanitismo, teoria desenvolvida pela personagem Quincas Borba. Explique, em **um parágrafo**, de que forma essa teoria se apresenta nesse capítulo.
b) Em certa medida, Rubião opõe passado e presente, faz oposição entre ser professor e ser capitalista. Redija **um parágrafo**, evidenciando o pensamento de Rubião diante da nova situação e comparando-a com o antigo estado.

Resolução:

a) A teoria do Humanitismo fica sugerida por meio da morte da irmã de Rubião e de Quincas Borba, o que permitiu a bonança do professor mineiro. Sendo assim, aos mortos, o esquecimento e, ao Rubião, a riqueza. No livro *Quincas Borba*, de Machado de Assis, notamos uma grande ironia expressada por meio da teoria do Humanitismo do personagem Quincas Borba, um louco lúcido, que consegue identificar a loucura alheia. O Humanitismo é uma doutrina sobre a injustiça humana: a tribo mais forte permanece enquanto a mais fraca deve ser eliminada, condição que expressa o princípio da conservação da vida, o Humanitas. Há um retorno ao ciclo evolutivo e seletivo da vida, em que, desprezadas as características distintivas entre homem e animal e, por consequência, desprezadas as concepções morais e éticas, são salientadas as condições instintivas do homem. Todos os valores metafísicos, como moral, fé, religião, ciência, são embustes para mascarar a verdadeira condição bárbara do homem.
b) O protagonista, Rubião, do romance *Quincas Borba*, de Machado de Assis, diante de uma enseada no Rio de Janeiro, compara o seu passado ao presente: antes humilde professor, em Barbacena, agora, capitalista, que reside em uma grande casa no bairro de Botafogo. Quem lê o primeiro capítulo não tem nenhuma ideia sobre como será o futuro do professor que agora tornou-se rico. De toda maneira, vale observar o sutil contraste (passado e presente) inaugural, aspecto muito recorrente às obras de Machado de Assis, porém em outros níveis. Pobre, rico e, por fim, pobre novamente, essa será a condição final de Rubião. Em um cotejo entre a periferia mineira (Barbacena) e o deslumbramento da corte (Rio de Janeiro), fica sugerido que os fracassos econômicos, políticos e amorosos resultam da falta de sabedoria para adentrar esse inóspito local. A sensação de Rubião no início do romance é de deleite, quase satisfação plena.

Questão 04

— A quem estais carregando, irmãos das almas,
embrulhado nessa rede?
dizei que eu saiba.
— A um defunto de nada,
irmão das almas,
que há muitas horas viaja
à sua morada.
(...)
— E de onde que o estais trazendo,
irmãos das almas,
onde foi que começou
vossa jornada?
— Onde a caatinga é mais seca,
irmão das almas,
onde uma terra que não dá
nem planta brava.
— E foi morrida essa morte,
irmãos das almas,
essa foi morte morrida
ou foi matada?
— Até que não foi morrida,
irmão das almas,
esta foi morte matada,
numa emboscada.
— E o que guardava a emboscada,
irmão das almas,
e com que foi que o mataram,
com faca ou bala?
— Este foi morto de bala,
irmão das almas,
mas garantido é de bala,
mais longe vara.
— E quem foi que o emboscou,
irmãos das almas,
quem contra ele soltou essa ave-bala?
— Ali é difícil dizer,
irmão das almas,
sempre há uma bala voando
desocupada.

(NETO. João Cabral de Melo. *Morte e vida severina e outros poemas para vozes*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.)

a) Levando-se em consideração o trecho de *Morte e vida severina*, aponte **três** recursos estruturais como, por exemplo, sonoridade e ritmo, que evidenciam a construção do texto.
b) Texto crítico, que evidencia um universo desesperançado, *Morte e vida severina* estabelece, por meio de seus versos, várias críticas a mazelas sociais. Com base na obra e no excerto, explique a metáfora da ave-bala.

Resolução:

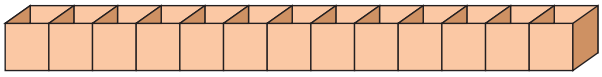
a) A riqueza poética do livro *Morte e Vida severina*, de João Cabral de Melo Neto, pode ser facilmente notada em várias cenas da peça. O primeiro recurso poderia ser a métrica utilizada: notamos uma alternância entre versos heptassílabos e tetrassílabos. Além desse recurso, a repetição do enunciado "Irmão das almas", espécie de refrão musical, dá ao texto um tom "solene" de oração. Por fim, as rimas utilizadas na cena.

b) A problemática do domínio da terra por um grande proprietário é revelada pela brilhante imagem metafórica da "ave-bala", aspecto visto como a representação da violência no campo. Assim como o discurso histórico hegemônico omite os culpados pela exploração da modernização, nesse episódio o Severino lavrador é morto sem que se apresente o assassino, contudo, ao certo, poderíamos associar essa morte à modernização: "quem contra ele soltou/essa ave-bala?/– Ali é difícil dizer,/irmão das almas,/sempre há uma bala/voando desocupada". O progresso em suas múltiplas faces não vê as barreiras em seu avanço, ele simplesmente aniquila movimentos contrários.

MATEMÁTICA

Questão 01

Em um laboratório de análises clínicas, um recipiente, fixado em uma estante, em que são armazenados tubos idênticos coletores de sangue, tem o formato indicado na Figura. Esse recipiente é composto por 13 compartimentos e apenas um tubo pode ser depositado em cada compartimento.



Baseando-se nessas informações, elabore e execute um plano de resolução de maneira a determinar

a) o número possível de formas para se depositar, ao acaso, 5 desses tubos coletores de sangue nesse recipiente.

b) qual é a probabilidade de que 5 desses tubos coletores de sangue depositados no recipiente não tenham compartimentos vazios entre eles.

Resolução:

a) Teremos 5 tubos coletores e 8 espaços vazios. O número de formas de distribuições desses tubos nos 13 compartimentos será dado por:

$$P_{13}^{5,8} = \frac{13!}{5!\cdot 8!} = 1287$$

b) Iremos considerar os 5 tubos coletores como sendo um único tubo.

$$\boxed{TTTTT}\,V,V,V,V,V,V,V,V, \quad \begin{cases} T = tubo \\ V = compartimento\ vazio \end{cases}$$

A quantidade de força de distribuição dos 5 tubos sem compartimentos vazios entre eles é dado por

$$P_9^8 = \frac{9!}{8!} = 9$$

A probabilidade é dada por

$$P = \frac{9}{1287} = \frac{1}{143} = 0,699\% \cong 0,7\%$$

Questão 02

Considere ι uma reta do plano cartesiano x0y. A reflexão em torno da reta ι é a transformação geométrica R_ι, que associa a cada ponto P do plano o ponto P' = R_ι(P). Tal que ι seja a mediatriz do segmento $\overline{PP'}$. Tal transformação preserva a distância entre pontos, ou seja, dados os pontos A e B se A' = R_ι(A) e B '= R_ι(B) e são suas respectivas imagens, então AB = A'B' .

Considere a reta ι :x + y = 4 e o círculo λ : $(x - 7)^2 + (y - 1)^2 = 1$

Baseando-se nas informações citadas, elabore e execute um plano de resolução de maneira a determinar

a) a interseção da reta perpendicular à reta ι, passando pelo centro de λ com a reta ι.

b) a equação cartesiana do circulo λ, imagem do círculo λ pela reflexão em torno da reta ι.

Resolução:

a) *Circunferência* λ $(x-7)^2+(y-1)^2=1$ > C (7,1)

$(x-a)^2+(y-b)^2=R^2$ R = 1

Considere a reta r perpendicular a ι *passando pelo centro de* λ:

Reta $\iota: x+y=4$

$y=-x+4$

$\boxed{m_\iota=-1}$

$$(r)\begin{cases} c(7,1) \\ m_r=1 \end{cases} \Rightarrow y-y_0=m\cdot(x-x_0)$$

$y-1=1\cdot(x-7)$

$\boxed{y=x-6}$

$m_2\cdot m_r=-1$

$-1\cdot m_r=-1$

$\boxed{m_r=1}$

Interseção de ι *com r*:

$\iota: \boxed{y=-x+4}$

$r: \boxed{y=x-6}$

Interseção de ι *com r*:

$\iota: \boxed{y=-x+4}$

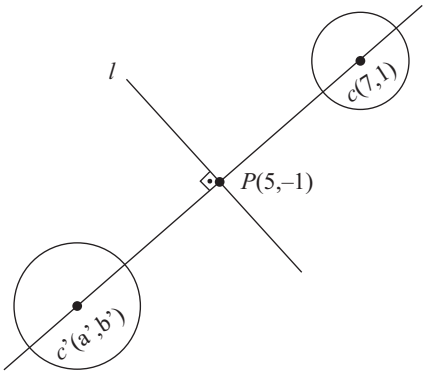
$r: \boxed{y=x-6}$

$2y=-2$

$\boxed{y=-1}$ 1 $\boxed{x=5}$

$\boxed{p(5,-1)}$ *ponto de interseção de* ι *com r.*

b)



Sendo P ponto médio de cc', temos:

$\frac{7+a'}{2}=5 \Rightarrow \boxed{a'=3}$

$\frac{1+b'}{2}=-1 \Rightarrow \boxed{b'=-3}$

Equação cartesiana de λ':

$(x-a')^2+(y-b')^2=R'^2$

$(x-3)^2+(y+3)^2=1^2$

$\boxed{(x-3)^2+(y+3)^2=1}$

Questão 03

No Brasil, é comercializada, nos postos de combustível, a mistura do álcool anidro (etanol) com gasolina pura (gasolina A), conhecida como gasolina C. A proporção entre esses combustíveis é indicada pela porcentagem de etanol precedido pela letra E maiúscula. Dessa maneira, a mistura E10 é composta de 10% de etanol e 90% de gasolina A. As misturas mais comuns são E15, E20, E25 e E27.

Suponha-se que um tanque de uma distribuidora, na forma de um cilindro circular reto com 4 metros de diâmetro e capacidade de 120000 litros, esteja com 100000 litros da mistura E15. Suponha-se também que, devido a uma nova regulamentação da ANP (Agência Nacional do Petróleo), deva ser adicionado etanol nesse tanque de modo a obter a mistura E20, que passará a ser distribuída para comercialização.

Com base no texto apresentado, elabore e execute um plano de resolução de maneira a determinar

a) a quantidade de litros de etanol que serão adicionados a esse tanque.

b) o aumento, em metros, no nível de combustível (altura da coluna) nesse tanque.

DADOS: use π = 3,125

Resolução:

a) Em 100000 litros da mistura E15, temos 15% de etanol e 85% de gasolina pura, ou seja, 15000 litros de etanol e 85000 litros de gasolina pura.
Na mistura E20, temos 20% de etanol e 80% de gasolina pura.
A quantidade de gasolina na mistura E20 continuará sendo de 85000 litros e esse valor representará 80% do novo volume V.
0,8 . V = 8500 → V = 106250 litros
A nova quantidade de álcool será igual a 106250 – 85000 = 21250 litros.
Portanto, a quantidade de etanol que deverá ser adicionada ao tanque é igual a 21250 – 15000 = 6250 litros.

b) Volume cilindro $= \pi R^2 h;\ \text{Raio} = 2\,\text{metros};\ \pi = 3{,}125$

Situação 1: $V_1 = \pi \cdot 2^2 \cdot h_1 = 100\,\text{m}^3 \rightarrow h_1 = \dfrac{100}{4\pi}\,\text{m}$

Situação 2: $V_2 = \pi \cdot 2^2 \cdot h_2 = 106{,}25\,\text{m}^3 \rightarrow h_2 = \dfrac{106{,}25}{4\pi}\,\text{m}$

Aumento no nível $= h_2 - h_1 = \dfrac{6{,}25}{4\pi} = 0{,}5\,\text{m}$

Questão 04

O setor de controle de qualidade de um frigorífico avalia o funcionamento de algumas de suas câmaras de refrigeração. Um boi foi abatido e parte de seu corpo foi colocado em uma câmara, mantida a uma temperatura constante de –10 °C, para resfriamento. Nela, instalou-se um termômetro para aferir a oscilação na temperatura desse corpo.

Considere que a temperatura do corpo, em graus Celsius, varie com o tempo t, em minutos, de acordo com a função $T(t) = -10 + a.5^{b.t}$, em que a e b são constantes reais e t, o tempo decorrido após o corpo ser colocado na câmara de refrigeração. Assim, após 80 minutos, foi observado que a temperatura do corpo era de 0 °C e que, após 2 horas e 40 minutos, essa temperatura passou para –8 °C.

Levando-se em consideração essas informações, elabore e execute um plano de resolução de maneira a determinar

a) os valores das constantes reais a e b.

b) o instante de tempo t, em horas, a partir do qual $T(t) \le -9{,}6\ °\text{C}$.

Resolução:

a) $T(t) = -10 + a \cdot 5^{b \cdot t};\ a, b \in R\ e\ t\ em\ minutos$

$t = 80\ minutos \Rightarrow T(80) = 0\ °\text{C}$

$t = 2h40\,\text{min} = 160\ minutos \Rightarrow T(160) = -8\ °\text{C}$

$T(80) = -10 + a \cdot 5^{b \cdot 80} = 0 \Rightarrow a \cdot 5^{80b} = 10 \Rightarrow a = \dfrac{10}{5^{80b}} \quad (I)$

$T(160) = -10 + a \cdot 5^{b \cdot 160} = -8 \Rightarrow a \cdot 5^{160b} = 2 \Rightarrow a = \dfrac{2}{5^{160b}} \quad (II)$

$De\ (I)\ e\ (II),\ temos: \dfrac{10}{5^{80b}} = \dfrac{2}{5^{160b}} \Rightarrow \dfrac{5^{160b}}{5^{80b}} = \dfrac{2}{10} \Rightarrow$

$\Rightarrow 5^{80b} = \dfrac{1}{5} \Rightarrow 80b = -1 \Rightarrow \boxed{b = \dfrac{-1}{80}} \quad (III)$

$Substituindo\ (III)\ em\ (I),\ temos: a\dfrac{10}{5^{-1}} \Rightarrow \boxed{a = 50}$

b) $T(t) = -10 + 50 \cdot 5^{\frac{-t}{80}} \quad e\ T(t) \le -9{,}6\ °C$

$-10 \div 50 \cdot 5^{\frac{-t}{80}} \le -9{,}6 \Rightarrow 50 \cdot 5^{\frac{-t}{80}} \le 0{,}4 \Rightarrow$

$\Rightarrow 5^{\frac{-t}{80}} \le \dfrac{0{,}4}{50} \Rightarrow 5^{\frac{-t}{80}} \le \dfrac{1}{125} \Rightarrow 5^{\frac{-t}{80}} \le 5^{-3} \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{-t}{80} \le -3 \Rightarrow t \ge 240\ \text{min} \Rightarrow t \ge 4\ horas$

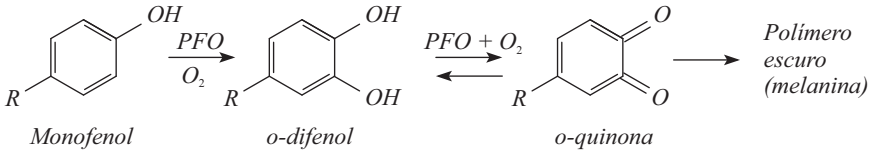
$\boxed{t = 4\ horas}$

QUÍMICA

Questão 01

Em uma aula de química, foi feita a seguinte experiência: "em um copo, foram adicionados 300 mL de água à temperatura ambiente. Descascou-se uma batata, que foi dividida em dois pedaços. Adicionou-se um dos pedaços dentro do copo com água e manteve-se o segundo pedaço exposto ao ar. Após 40 minutos, observou-se o comportamento da batata dentro do copo e da batata fora do copo".

Abaixo, é apresentada a equação química da reação que ocorre na batata. A polifenoloxidase (PFO), enzima presente na batata, é responsável pela oxidação de compostos fenólicos.



(Disponível em: <*http://www.quimicalimentar.com.br/wp-content/uploads/2015/06/rea%C3%A7%C3%A3o-enzirnatica-e1434060681879.png.*> Acesso em 25 mar. 2018.)

Sobre esse experimento e seus resultados, faça o que se pede.

a) Relate o que ocorre com a batata dentro e fora do copo com água após 40 minutos.

b) Compare e explique a cinética da reação que ocorre com a batata dentro e fora do copo, considerando-se a equação química de oxidação dos compostos fenólicos apresentada.

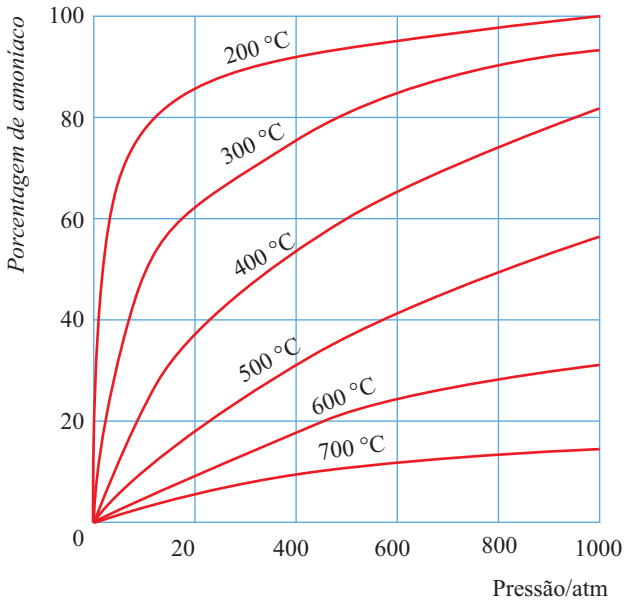
Resolução:

a) Dentro do copo com H_2O a batata não escurece após 40 minutos, devido à baixa solubilidade do $O_2(g)$ na H_2O.
Fora do copo, exposta ao ar, a batata escurece, devido à oxidação do monofenol pela enzima polifenoloxidase na presença de $O_2(g)$.

b) Exposto ao ar → Maior concentração de $O_2(g)$, portanto, maior velocidade da reação de oxidação.
Pedaço colocado na H_2O → Pouquíssima quantidade de $O_2(g)$ dissolvido na H_2O, portanto a reação de oxidação ocorre em velocidade muito baixa, não escurece a batata.

Questão 02

O gás amônia é um dos principais componentes de fertilizantes e pode ser produzido a partir da reação química exotérmica entre o gás nitrogênio e o gás hidrogênio. O gráfico abaixo indica as condições ideais para a produção industrial da amônia.



(Disponível em: *https://pt-static.z-dn.net/files/d6d/de76bf0a39b58de68456c102d87fc122.jpg*. Acesso em: 25 mar. 2018.)

Sobre a amônia e sua produção industrial, faça o que se pede.

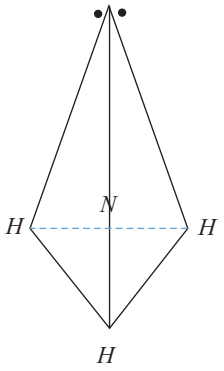
a) Indique e explique a geometria molecular da amônia.

b) Escreva a equação balanceada de formação da amônia a partir do gás nitrogênio e do gás hidrogênio.

c) Indique, de acordo com o gráfico, **duas** condições ideais de produção industrial do gás amônia.

Resolução:

a) Geometria do NH_3 = piramidal



Justificativa: o par de elétrons não ligantes executa a repulsão na estrutura e, portanto, faz com que a geometria seja piramidal.

b) $N_2(g) + 3H_2(g) \rightleftarrows 2NH_3(g)$

c) De acordo com o gráfico, podemos citar como condições ideais para a produção da amônia:
1) alta pressão.
2) baixa temperatura.

Questão 03

No prontuário de um hospital público, em Minas Gerais, foi registrado "intoxicação acidental de uma criança de 12 anos por ingestão de sólido branco, caracterizado como cianeto de sódio".

O estudo bioquímico do caso registrado indicou que a criança ingeriu cerca de 2×10^{-5} mols do ânion cianeto (CN^-). Além disso, é sabido que o cianeto de sódio ($NaCN$) é solúvel em água e que reage em meio ácido, produzindo gás cianídrico (HCN) e que a dose letal do sólido, ao ser ingerido, está na faixa de $0{,}09 - 0{,}180$ g.

Levando-se em consideração o caso clínico da criança, faça o que se pede
a) Explique o que ocorre no estômago quando o cianeto entra em contato com o suco gástrico.
b) Escreva a equação química balanceada que acontece no estômago quando ocorre ingestão do cianeto de sódio.
c) Indique, por meio de cálculos químicos, se a criança correu risco de vida pela referida ingestão do sal cianeto.

Resolução:

a) Ocorre uma hidrólise do ânion cianeto dada por:

$$CN^-(aq) + H_2O(l) \longrightarrow HCN(aq) + OH^-(aq)$$

em decorrência do aumento da concentração de OH^- ocorre uma diminuição da acidez.

b) $NaCN(s) + HCl(aq) \longrightarrow NACl(aq) + HCN(aq)$

a reação é de dupla troca e ocorre devido ao fato de formar um produto (HCN) muito pouco ionizado frente ao reagente HCl.

c) $CN^- \rightarrow M = 12 + 14 = 26$ g/mol

$$1 \text{ mol de } CN^- \xrightarrow{vale} 26\text{g}$$

$$2 \times 10^{-5} \text{ mol de } CN^- \text{ ——— } x$$

$$x = 52 \times 10^{-5}\text{g}$$

Como a massa de íons CN^- está muito fora da faixa dada $(0{,}09 \text{ g} \text{ —— } 0{,}180 \text{ g})$ não ocorre risco de morte e não ocorre risco de vida.

Questão 04

"Os esmaltes de unhas apresentam em sua composição, dentre outras substâncias: acetado de butila, álcool isopropílico, formaldeído e tolueno. Essas substâncias podem ocasionar reações adversas, principalmente a dermatite de contato, podendo provocar vermelhidão, coceira, descamação e inchaço ao redor das unhas e dos olhos, motivo pelo qual algumas indústrias têm produzido esmaltes hipoalergênicos".

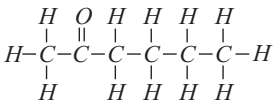
(DRAELOS, Z. D. *Cosméticos em Dermatologia*. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1999. P. 239. Adaptado.)

Sobre as substâncias presentes no esmalte e indicadas acima, faça o que se pede.
a) Indique a função química das referidas substâncias.
b) Escreva a fórmula química estrutural de, ao menos, **duas** substâncias presentes no esmalte.
c) Para a retirada do esmalte, apresente e justifique quimicamente o melhor solvente.

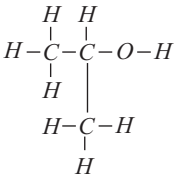
Resolução:

a) Acetato de butila → Éster
Álcool isopropílico → Álcool
Formaldeído → Aldeído
Tolueno → Hidrocarbonato aromático

b) *Acetato de Butila*

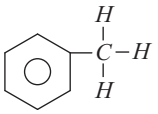


Álcool Isopropílico



Formaldeído

Tolueno



c) O melhor solvente para retirar o esmalte é aquele que apresenta moléculas com características polares ou apolares. Por exemplo, a propanona (acetona).

SOCIOLOGIA

Questão 01

Segundo Florestan Fernandes (1970, p. 20), "o que particulariza a contribuição da Sociologia é que ela lida com os 'fenômenos sociais' no plano em que eles podem ser descritos, objetivamente, por meio de propriedades da porção social do meio ambiente dos organismos e dos processos que nela ocorrem".

Tendo em vista a citação de Fernandes sobre a ciência sociológica, faça o que se pede.

a) Discorra sobre uma possível definição do que é um problema sociológico em confronto com o que é um problema social.

b) Caracterize, ao menos, **três** princípios que tornam a análise sociológica diferente das relações que encontramos no senso comum.

Resolução:

a) ATENÇÃO: UMA QUESTÃO COM UM ENUNCIADO PRÓXIMO E ESSE DA LETRA "A" FOI COBRADA NA PROVA DE JUNHO DE 2014. REPRODUZIMOS ABAIXO O GABARITO OFICIAL DA UFU NAQUELA OPORTUNIDADE:
Muitas são as possibilidades de diferenciação, uma delas é a abrangência de indivíduos que faz com que um problema pessoal se torne um problema social, e seu estudo científico o torne um problema sociológico. O problema sociológico deve ser analisado a partir de uma observação sistemática e pormenorizada das organizações e relações sociais que o envolve dentro de um arcabouço teórico próprio das Ciências Sociais. Para alguns autores, o que tornaria o problema social em sociológico seria não somente afetar a sociedade, mas sim o funcionamento dessa sociedade. Isso seria um problema sociológico.

E ACRESCENTAMOS: O problema social tem uma relevância para os cidadãos em geral, sendo de interpretação subjetiva, superficial e acrítica, gerando incômodo ao 'homem médio' por sua gravidade circunstancial sem maiores reflexões metodológicas e objetivas sobre suas causas e complexidade de correlações com outros fatores de origem histórica, cultural, econômica ou política. Assim, temos uma oposição essencial frente ao problema sociológico, que é transformação dos fenômenos sociais em objetos de estudo da Sociologia científica, em contraste explícito às análises orientadas pelo senso comum. Com rigor metodológico, objetividade e conceitos elaborados com esmero científico, o cientista social tem a função de construir explicações racionais para a realidade social.

b) Os três princípios que tornam a análise sociológica diferente das relações que encontramos no senso comum são: investigação das causas primeiras/fundamentais do fenômeno, por via de pesquisa histórica, social, cultural, política e econômica; análise objetiva do 'fato social' em evidência, evitando qualquer distorção da realidade produzida por ideologias contidas no senso comum preconceituoso e superficial; e levantamento de referenciais teóricos, dos sociólogos clássicos aos contemporâneos, para a sustentação metodológica e científica do problema sociológico.
Obs.: Outros princípios podem ser retratados.

Questão 02

Weber conduziu uma investigação sobre o "desenvolvimento do capitalismo no Ocidente e a racionalização da conduta promovida por um sistema ético, tendo como resultado sua obra mais conhecida". – A ética protestante e o "espírito" do capitalismo.

(QUINTANEIRO, Tânia; BARBOSA, Maria Lígia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia. *Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber*. Belo Horizonte: EdUFMG, 1999. p. 129.)

Com base nessa informação, faça o que se pede.

a) Estabeleça, sinteticamente, uma relação possível entre a ética protestante e o "espírito" do capitalismo que Weber apresentou nessa sua obra.

b) A partir dessa relação estabeleça, ao menos, **três** traços da análise weberiana.

Resolução:

a) Weber notou entre os empresários bem-sucedidos, tanto nos EUA quanto na Alemanha, um grande número de adeptos do protestantismo. A partir dessa constatação estabeleceu uma correlação entre a conduta cultural protestante e o modo de agir capitalista. O trabalho com disciplina ascética presente entre os protestantes calvinistas transformou-se em vocação com a negação do ócio (negócio) capaz de aproximar os indivíduos da salvação, representando uma clara ação racional com relação a valores motivada pela fé. Contudo, com o desenvolvimento do capitalismo esse modo de agir protestante foi gradativamente se transformando em um "trabalho pelo lucro", distante das questões sagradas, cada vez mais racional com relação a fins, responsável pela aceleração do capitalismo levando a uma sociedade desencantada (racionalizada).

b) Os três traços da análise weberiana são: a distinção entre religiões de aceitação e negação do mundo, em que nessas últimas temos o calvinismo como exemplo de estímulo ao trabalho como meio de dignificar os homens, agindo como um freio moral ao ócio; a elaboração do termo disciplina ascética para identificar a conduta protestante com inclinação ao agir capitalista; a criação de um tipo ideal de conduta capitalista a partir de frases expressas no dia a dia estadunidense como "tempo é dinheiro".
Obs.: Outros traços podem ser destacados, como o "desencantamento do mundo", consequência da racionalização da conduta humana.

Questão 03

No século XVIII, Condorcet inventou a matemática social, com a qual pretendia aplicar o cálculo às ciências morais e políticas. No XIX, Comte definiu a Sociologia como física social, Spencer propôs o estudo do comportamento humano como órgão biológico e Durkheim definiu o fato social como coisa. Ao longo desse percurso intelectual, fundava-se a Sociologia como disciplina autônoma.

Esse processo de desenvolvimento da nascente ciência sociológica firmou-se sobre uma matriz do conhecimento positivista. Com base nela,

a) cite e explique **três** características do positivismo.
b) cite e explique **duas** relações entre o evolucionismo e o determinismo.

Resolução:

a) Uma primeira característica do positivismo é a aplicação dos métodos presentes nas ciências da natureza à análise dos fenômenos sociais. Logo, análises quantitativas, por exemplo, poderiam ser feitas sobre a realidade social, como se faz em algumas ciências da natureza. Outra característica é a busca por supostas leis imutáveis que regulariam os 'fatos sociais', como ocorre com os fenômenos naturais. Assim, o cientista social teria como função desvendar a dinâmica presente tacitamente na vida em sociedade. Por fim, a ciência positivista deveria servir ao progresso da sociedade, buscando fortalecer instituições para que as sociedades não sofram com momentos de patologias, como greves.

b) O positivismo serviu como sustentação às análises preconceituosas feitas no final do século XIX e começo do século XX, como os determinismos raciais que justificaram a escravização de negros, tidos como raças inferiores que serviriam como mão de obra ao branco europeu (racialmente superior) em suas colônias. Assim, áreas como craniologia e frenologia despontaram como ciências responsáveis pela explicação do comportamento humano via fenótipo, evidenciando o uso de observações sistemáticas e comparativas da anatomia humana.
Outro aspecto relevante é a utilização do positivismo como um ciência capaz de comparar as sociedades colocando-as em uma escala evolutiva e sequencial cujo ápice seria uma Europa civilizada, demonstrando etnocentrismo e intolerância com as culturas distintas da europeia, como podemos verificar no modelo evolutivo proposto por Auguste Comte, em que as sociedades são classificadas em três estágios de maturidade intelectual/científica, transitando de uma infância presente no estado teológico, passando por uma adolescência metafísica, para enfim chegar ao estágio adulto científico/positivo em que a Europa se encontrava.

Questão 04

Ao se considerar a formação e o desenvolvimento do Estado-nação moderno, verifica-se que seus regimes e suas formas políticas apresentam certas relações com os processos de desenvolvimento e de transformações do sistema capitalista. Ao se considerar o mundo europeu emergente das revoluções burguesas na fase do capitalismo industrial, o Estado correspondeu a uma matriz liberal. Ao se considerar o colapso dos sistemas financeiros na década de 1930, o Estado correspondeu a uma matriz de "bem-estar social". Ao se considerar, hoje, o chamado capitalismo pós-industrial, o Estado volta à sua raiz como "neoliberal".

Diante dessas constatações, faça o que se pede.

a) Apresente **duas** características do liberalismo.
b) Cite **três** características do capitalismo pós-industrial.

Resolução:

ATENÇÃO: Essa questão pode conter diversas características. Aqui citamos algumas que o candidato poderia selecionar.

a) Estado mínimo; proteção dos direitos individuais, como liberdade, propriedade, vida; livre comércio; eleições via sufrágio universal; entre outras.
b) Desenvolvimento do setor de serviços; informação e conhecimento (trabalho intelectual) como fundamentais para a produção; desenvolvimento de novas tecnologias de informação/comunicação; reconfiguração de tempo e espaço de trabalho e lazer; entre outras.

Professores

Cássio Rodrigues
Nadim Abdalla
Henrique Landim
César Alcântara
Hawley Furtado
José Maria
Daniel Tostes
Elson Braga
Luiz Fernando
Mariano Domingos
Osvaldo Neto

Colaborador

Cirillo Sales

Diagramadores

Cristiane Santos
Márcia Santana
Pollyanna Chagas

Desenhista

Rodrigo Ramos

Revisor

Celso Faria

Supervisão Editorial

Aline Alkmin
Marcelo Douglas

Copyright©Olimpo2018

As escolhas que você fez nesta prova, assim como outras escolhas na vida, dependem de conhecimentos, competências e habilidades específicos. Esteja preparado.

www.grupoolimpo.com.br